



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Fabiano Freire da Silva

A APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
(EJA) – ANOS INICIAIS:
A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA DA MATEMÁTICA DO DIA A DIA PARA A
COMPREENSÃO DOS CONTEÚDOS MATEMÁTICOS NA EJA

Recife
2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Fabiano Freire da Silva

A APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
(EJA) – ANOS INICIAIS:
A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA DA MATEMÁTICA DO DIA A DIA PARA A
COMPREENSÃO DOS CONTEÚDOS MATEMÁTICOS NA EJA

Monografia apresentada à Universidade Federal de Pernambuco como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Matemática.

Orientador: Prof. Gleidson Gomes da Silva

Recife
2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Fabiano Freire da.

A aprendizagem da matemática para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) anos iniciais: a importância da metodologia da matemática do dia a dia para a compreensão dos conteúdos matemáticos na EJA / Fabiano Freire da Silva. - Recife, 2025.

65p : il., tab.

Orientador(a): Gleidson Gomes da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Exatas e da Natureza, Matemática - Licenciatura, 2025.

10.

Inclui referências, anexos.

1. Educação de Jovens e Adultos. 2. Matemática do cotidiano. 3. Metodologia de ensino. 4. Linguagens do dia a dia e algébrica. 5. Pesquisa qualitativa por meio de questionário com base em observações e aplicação de atividades na Escola Municipal Nova Morada, Várzea - Recife - PE. I. Gomes da Silva, Gleidson. (Orientação). II. Título.

510 CDD (22.ed.)

A APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) – ANOS INICIAIS: A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA DA MATEMÁTICA DO DIA A DIA PARA A COMPREENSÃO DOS CONTEÚDOS MATEMÁTICOS NA EJA

Aprovado em: 21/08/2025

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado ao Departamento de Matemática – CCEN da Universidade Federal de Pernambuco como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciada em Matemática.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Gleidson Gomes da Silva (Orientador - UFPE)

Prof. Dr. William Artiles Roqueta (Examinador Interno - UFPE)

Prof. Dr. Felipe Wergete Cruz (Examinador Interno - UFPE)

Dedico este trabalho em especial a Deus e Nossa Senhora de Fátima por sempre sentir suas presenças ao meu lado nos momentos mais difíceis. Agradeço a meus pais, Paulo Freire da Silva, *in memoriam*, e a minha mãe amada, Helena Clementina da Silva, que lutaram junto comigo para que eu pudesse atingir meus objetivos. E também a minha esposa e amiga amada de todos os dias, Michelle, e as minhas riquezas que Deus me deu, meus filhos, Gabriel e Rafael que me enchem de luz, felicidade e força em cada amanhecer.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me conceder força e saúde durante essa caminhada. À minha família, pelo incentivo, paciência e apoio incondicional.

Ao professor Gleidson Gomes da Silva, orientador deste trabalho, pela orientação, dedicação e por acreditar na relevância desta pesquisa.

Ao coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática, Professor William Roqueta, pela sua enorme paciência e empenho nesses anos de curso, e ainda a todo corpo de professores, tutores e secretaria que fazem parte deste nobre curso de ciências exatas. Não posso esquecer também de agradecer aos meus colegas e amigos da Licenciatura em Matemática, pelo companheirismo durante toda a trajetória acadêmica.

E, de forma especial, aos alunos da Escola Municipal Nova Morada, que contribuíram diretamente para a realização desta pesquisa.

Às professoras Lígia e Etiene, orientadoras na Escola de Nova Morada, e pelos seus excelentes trabalhos junto aos jovens da EJA - Anos Iniciais.

E ainda aos professores orientadores nos estágios supervisionados aos quais regenciei, Clecio, Erinaldo (Cyborg), Jamerson e Romero das Escolas: Divino Espírito Santo e Olinto Vitor, respectivamente.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo compreender a importância das práticas pedagógicas que relacionam o ensino da matemática com o cotidiano dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) – Anos Iniciais, na Região Metropolitana do Recife. A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Nova Morada em dois dias, 25 e 26 de junho de 2025. Foram aplicadas atividades que envolviam questões semelhantes em linguagens do dia a dia e algébrica aos educandos dessa instituição. A metodologia adotada teve abordagem qualitativa e empírica, utilizando observações em sala de aula e análise comparativa de desempenho dos discentes. Os resultados apontam que práticas contextualizadas promovem maior engajamento e compreensão dos conteúdos matemáticos, reduzindo a evasão escolar. Conclui-se que metodologias conectadas à realidade e a vida social dos alunos, principalmente da EJA, são eficazes para tornar o processo de aprendizagem mais significativo, participativo e menos abstrato.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Matemática do cotidiano. Metodologia de ensino.

ABSTRACT

This study aims to understand the importance of pedagogical practices that connect mathematics teaching to the daily lives of students in Youth and Adult Education (EJA) – Early Years, in the Metropolitan Region of Recife. The research was conducted at the Nova Morada Municipal School over two days, June 25 and 26, 2025. Activities involving similar questions in everyday and algebraic languages were administered to students at this institution. The methodology adopted was a qualitative and empirical approach, utilizing classroom observations and comparative analysis of student performance. The results indicate that contextualized practices promote greater engagement and understanding of mathematical content, reducing school dropout rates. It is concluded that methodologies connected to the reality and social lives of students, especially those in EJA, are effective in making the learning process more meaningful, participatory, and less abstract.

Keywords: Youth and Adult Education. Everyday Mathematics. Teaching Methodology.

LISTA DE TABELAS

1	Resultado dos Questionários Respondidos por aluno.....	60
2	Total de Acertos por Tipo de Linguagem.....	61

LISTA DE GRÁFICO

1	Desempenho: linguagem do dia a dia x linguagem algébrica (por aluno)	60
---	--	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
2.1 A EJA e seus sujeitos.....	13
2.2 A matemática como prática social.....	14
2.3 A etnomatemática e a contextualização.....	14
2.4 A pesquisa qualitativa como estratégia de investigação.....	14
2.5 A alfabetização matemática na EJA.....	15
3 METODOLOGIA.....	16
3.1 Anexos das evidências realizadas na Escola de Nova Morada.....	17
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	60
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	64
REFERÊNCIAS.....	65

1 INTRODUÇÃO

A prática de observação e regência na disciplina de Estágio Supervisionado 1 e 2 do Curso de Licenciatura em Matemática fez-me refletir sobre a metodologia pedagógica do ensino da matemática. As aulas destinadas aos alunos do 5º ao 7º ano envolviam conteúdos algébricos, como funções do 1º grau e relações métricas no triângulo retângulo e eram lecionadas pelo professor Clécio (supervisor do estágio 1). Entretanto, na EJA – Anos Iniciais, a abordagem adotada pela professora Lígia (supervisora de estágio 2) exigia uma metodologia mais próxima da realidade dos discentes. Ela abordava o conteúdo matemático com situações cotidianas, como compras de mercadorias, fração de alimentos e operações de adição e subtração com valores monetários, motivando os alunos a participarem das aulas. Desta forma, a docente proporcionava uma compreensão mais significativa dos conteúdos e consequentemente mitigava a evasão escolar.

Observou-se a importância de uma abordagem diferenciada no ensino da matemática para estudantes da EJA, considerando sua baixa escolarização e histórico de abandono escolar. A proposta deste estudo é investigar práticas de alfabetização matemática conectadas ao cotidiano, valorizando os saberes e experiências dos alunos do Ensino Fundamental I da EJA na Região Metropolitana do Recife.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A EJA e seus sujeitos

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade que busca garantir o direito à escolarização para aqueles que, por diversos motivos, não puderam concluir os estudos na idade considerada adequada. Por isso, pensar o ensino de matemática para esse público exige uma abordagem metodológica sensível, inclusiva e conectada com as experiências de vida dos educandos.

É importante perceber que em nossa pesquisa, por exemplo, a Escola Municipal de Nova Morada, localizada no bairro da Caxangá, Recife-PE, tinha em média 15 alunos na EJA – Anos Iniciais com mais de 48 anos de idade, sendo a maioria mulheres. Foi observado que 90% desses educandos já tinham filhos e alguns também já tinham netos. Por conseguinte, esses alunos comentavam que desde muito cedo, ainda na pré-adolescência, precisavam trabalhar para ajudar suas famílias com alguma renda para suprir as necessidades básicas em casa e por isso deixaram os estudos prematuramente. Portanto, além desse cenário adverso, a escola se deparava ainda com o longo período que esses educandos não frequentavam as cadeiras de sala de aula. Assim, a educadora encontrava uma maneira pedagógica de motivar os alunos nas aulas de matemáticas por meio de situações que eles vivenciavam todos os dias em suas relações sociais, comerciais e financeiras, como a compra de mercadorias numa feira ou supermercados, ilustrando por meio de imagens as notas de dinheiro, as frações de um bolo por meio de suas fatias, entre outros recursos os quais os estudantes estivessem familiarizados com aquele contexto. Essa estratégia tinha o objetivo de resgatar a autoestima do aluno em relação a matemática e evitar uma possível evasão escolar devido ao contato inicial com cálculos algébricos.

2.2 A matemática como prática social

Segundo Freire (2019), a educação deve estar ancorada na realidade concreta dos sujeitos, valorizando seus saberes e suas trajetórias. Para o autor, a aprendizagem ocorre de forma mais eficaz quando o conteúdo é apresentado de maneira dialógica e significativa, ou seja, quando o aluno se reconhece no objeto de estudo. No caso da matemática, isso implica ir além de fórmulas e algoritmos, aproximando o conteúdo escolar das vivências cotidianas dos estudantes da EJA.

2.3 A etnomatemática e a contextualização

Ubiratan D'Ambrosio (2019) reforça essa perspectiva ao apresentar a etnomatemática como uma abordagem que valoriza os saberes culturais e os contextos diversos nos quais a matemática se manifesta. Para ele, ensinar matemática é também compreender como os sujeitos a utilizam nas práticas sociais, como nas feiras, no trabalho, nas finanças domésticas e nas demais interações do dia a dia. Essa visão amplia o escopo do ensino tradicional e permite que os conteúdos escolares sejam ressignificados pelos alunos a partir de suas realidades.

Nesse sentido, a matemática do cotidiano se apresenta como uma ferramenta potente para o ensino na EJA. De acordo com Farias (2010), ao utilizar situações reais e próximas dos alunos, como fazer compras, medir ingredientes, dividir contas ou calcular tempo e distância, o professor transforma a matemática em algo palpável, acessível e funcional. Essa prática pedagógica favorece a construção do conhecimento por meio da resolução de problemas contextualizados, que ativam os saberes prévios e mobilizam o raciocínio lógico de forma natural e envolvente.

2.4 A pesquisa qualitativa como estratégia de investigação

Lakatos (2003) destaca que, em pesquisas qualitativas como a realizada neste estudo, é fundamental considerar a subjetividade dos sujeitos e a interação entre os elementos do contexto. Aplicada à sala de aula da EJA, essa abordagem permite que o professor observe os efeitos de diferentes metodologias e adapte sua prática às necessidades reais dos alunos, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais flexível e eficaz.

Dessa forma, o educador deve levar em conta a história de vida, as expectativas e as percepções de cada aluno da EJA, e não apenas ter como foco principal o aspecto quantitativo em acertar ou errar os problemas de matemática. Isso é muito importante porque esses educandos têm trajetórias diversas: muitos voltaram a estudar depois de muitos anos, outros trabalham o dia inteiro, e alguns têm dificuldades que vêm de experiências ruins com a escola. Assim, a abordagem qualitativa é necessária para o ensino da matemática na EJA, pois ela tem a flexibilidade de atender as necessidades reais dos alunos, valorizar seus saberes do cotidiano e de ensinar a disciplina de forma mais significativa a realidade dos educandos.

2.5 A alfabetização matemática na EJA

Dessa forma, ensinar matemática na EJA exige um olhar atento às vivências dos estudantes, bem como a utilização de metodologias que valorizem o que eles já sabem e promovam a construção de novos conhecimentos a partir de situações reais. A fundamentação teórica aqui apresentada reafirma a importância da contextualização, do respeito aos saberes populares e da construção coletiva do conhecimento, como caminhos para uma educação matemática mais significativa e humanizadora.

Para Soares (2004), a alfabetização deve ser compreendida em uma perspectiva ampla, que ultrapassa o simples domínio do código escrito e se insere nas práticas sociais de uso da linguagem. Assim, no contexto da EJA, a alfabetização matemática também deve considerar os saberes construídos pelos sujeitos em suas vivências cotidianas, promovendo uma aprendizagem significativa e socialmente contextualizada.

3 METODOLOGIA

Este estudo foi conduzido por meio de pesquisa qualitativa com base em observações e aplicação de atividades na Escola Municipal Nova Morada. A abordagem metodológica envolveu a aplicação de cinco questões matemáticas, elaboradas de forma equivalente para cada um dos formatos: contextualizado com situações do cotidiano e expresso em linguagem algébrica. Cada um dos dez alunos respondeu à mesma questão nas duas formas, permitindo uma análise comparativa entre desempenho prático e simbólico.

A proposta visou identificar como os educandos assimilam o conteúdo matemático quando o mesmo é apresentado por meio de práticas próximas da sua realidade. A aplicação foi realizada com turmas do Ensino Fundamental I da EJA, em que os estudantes, em sua maioria adultos trabalhadores e pais de família, demonstraram grande interesse ao se depararem com problemas que envolviam atividades comuns do dia a dia.

Não se pode esquecer que a análise matemática foi realizada por meio dos indicadores da estatística descritiva, como Média, Taxa de Aproveitamento e Taxa de Dificuldade Relativa que foram empregados para tornar mais compacto a interpretação dos dados numéricos obtidos. Por conseguinte, é fundamental explicar os conceitos desses indicadores, como também, onde eles já são aplicados no âmbito da educação. Sendo assim, temos que a Diferença Média de Desempenho é a subtração entre a média dos dois tipos de linguagem. A sua função é quantificar a discrepância no desempenho do mesmo grupo de alunos nos dois tipos de questionários. Já a Taxa de Aproveitamento é uma medida que expressa o desempenho geral de um grupo em termos de porcentagem. Esse indicador é o resultado da divisão entre o total de acertos de cada tipo de linguagem e o total de questões possíveis (no caso, 10 alunos x 5 questões = 50 questões), multiplicado por 100. Por fim, a Taxa de Dificuldade Relativa é um modelo estatístico que compara a dificuldade entre os dois tipos de questionários empregados para os alunos da EJA – anos iniciais. Ela é calculada pela divisão da diferença entre a Taxa de Aproveitamento Maior e a Taxa de Aproveitamento Menor pela Taxa de Aproveitamento Maior.

É também importante informar que os dois modelos empregados neste TCC (Taxa de Aproveitamento e Taxa de Dificuldade Relativa) são empregados em modelos educacionais no

Brasil, especialmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), autarquia responsável pelas avaliações estatísticas educacionais.

Essa pesquisa pretende investigar e confirmar que a metodologia de ensino qualitativo e contextualizado é mais adequada para os alunos da EJA. Em contrapartida, o ensino quantitativo, focado exclusivamente em cálculos algébricos, tende a afastar os alunos da aprendizagem e da continuidade nos estudos. Por fim, reafirma-se a relevância dos fundamentos de Paulo Freire e Ubiratan D'Ambrosio como base para uma prática pedagógica mais inclusiva, reflexiva e transformadora.

3.1 Anexos das evidências realizadas na Escola de Nova Morada

Seguem nas páginas abaixo os modelos dos dois questionários utilizados para elaboração desta pesquisa (questionário 1 - Linguagem do dia a dia) e (questionário 2 – Linguagem algébrica), como também todos os questionários respondidos pelos alunos em sala de aula (a partir da página 20). Os questionários foram aplicados nos dias 25 e 26 de junho de 2025.

É importante perceber também que no dia 25 de junho de 2025, este formando precisou lecionar antes (fotos 1 e 2), os assuntos de Fração e Medidas de Massa para aplicar um dos questionários, já que a professora da EJA- Anos Iniciais, Etiene, ainda não havia abordado esses conteúdos.

Portanto, o segundo questionário foi aplicado no dia seguinte com o tempo de 1h30min para cada questionário.



Foto 1



Foto 2



QUESTIONÁRIO DE PESQUISA – MONOGRAFIA

Tema: A linguagem do dia a dia versus a linguagem algébrica na resolução de problemas matemáticos envolvendo (Operações Básicas e Monetárias; Fração; Medidas de Tempo e de Massa) na EJA anos iniciais.

Código do(a) participante: _____ (Ex.: Aluno 01, Aluno 02, etc.)

Linguagem do dia a dia:

1 - Observe o preço dos itens abaixo:



R\$ 2,50



R\$ 1,20



R\$ 1,70

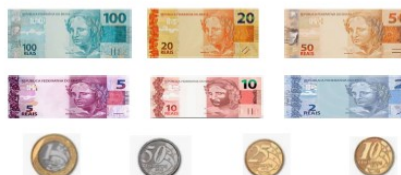


R\$ 1,25

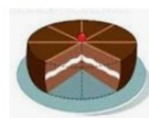
COMPRI	PAGUEI	TROCO?
 		
 		

2 - Tais come uma dúzia de bananas em 15 dias. Sabendo que um mês tem 30 dias, quantas dúzias ela come em dois meses.

3 - Gleidson comprou um carrinho de controle remoto por R\$ 75,00. Ele pagou com uma nota de R\$ 100,00. Circule abaixo as notas que representam o troco que Gleidson recebeu.



4 - No aniversário de sua irmã, Willian comeu algumas fatias de um bolo. Represente, em forma de fração, a parte do bolo que ele comeu.



Resposta: _____

5 - Dona Lúcia foi à padaria e comprou 1 kg de farinha de trigo. Em casa, ela usou 250 g para fazer um bolo e 500 g para fazer pão. Quantos gramas de farinha ainda sobraram?

Resposta: _____

Questionário 1 – Linguagem do dia a dia



QUESTIONÁRIO DE PESQUISA – MONOGRAFIA

Tema: A linguagem do dia a dia versus a linguagem algébrica na resolução de problemas matemáticos envolvendo (Operações Básicas e Monetárias; Fração; Medidas de Tempo e de Massa) na EJA anos iniciais.

Código do(a) participante: _____ (Ex.: Aluno 01, Aluno 02, etc.)

Linguagem Algébrica:

1 – Calcule o valor da operação abaixo:

$$R\$ 10,00 - (R\$ 2,50 + R\$ 1,50) =$$

Resposta: _____

2 – Qual o valor da divisão abaixo.

$$60 \div 15 =$$

Resposta: _____

3 – Calcule a subtração abaixo. E informe quantas notas de R\$ 5,00 (Cinco Reais) tem do resultado encontrado.

$$R\$ 100,00 - R\$ 75,00$$

Resposta: _____

Quantas notas de R\$ 5,00 (Cinco Reais) têm desse resultado: _____

4 – Se um inteiro é dividido em 8 partes iguais, e 3 dessas partes são retiradas, como você representa essa porção em forma de fração?

Resposta: _____

5 – Calcule o valor da operação abaixo:

$$1000 - (250 + 500) =$$

Resposta: _____

Questionário 2 – Linguagem algébrica

Por fim, destacamos que para preservar a identidade dos 10 (dez) alunos que realizaram os dois tipos de atividades, foi recomendado que eles se identificassem apenas como aluno 1, aluno 2 até o aluno 10. Dessa forma, o aluno 1 que fez a atividade referente as questões com a linguagem do dia a dia é o mesmo que fez a atividade com a linguagem algébrica. Assim, conseguimos mensurar o desempenho do mesmo educando nos dois tipos de linguagem matemática através dos indicadores supracitados por meio de gráficos e tabelas.



QUESTIONÁRIO DE PESQUISA – MONOGRAFIA

Tema: A linguagem do dia a dia versus a linguagem algébrica na resolução de problemas matemáticos envolvendo (Operações Básicas e Monetárias; Fração; Medidas de Tempo e de Massa) na EJA anos iniciais.

Código do(a) participante: aluna 1 (Ex.: Aluno 01, Aluno 02, etc.)

Linguagem do dia a dia:

1 - Observe o preço dos itens abaixo:



R\$ 2,50



R\$ 1,20



R\$ 1,70



R\$ 1,25

COMPRI

PAGUEI

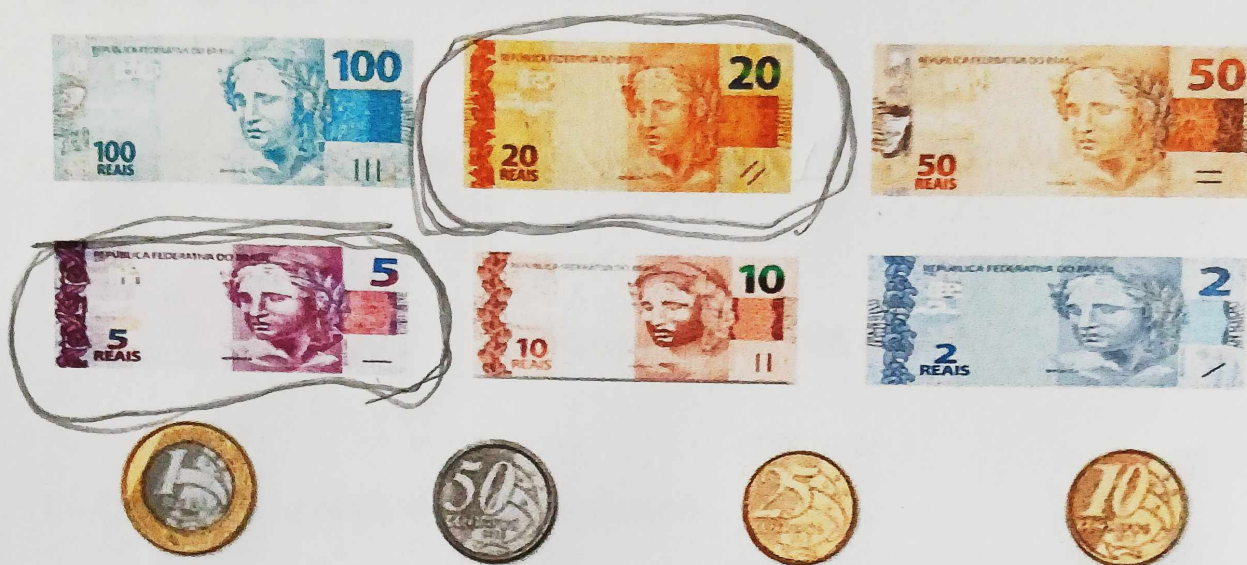
TROCO?

 		R\$ 5,80
 		R\$ 2,55

2 - Taís come uma dúzia de bananas em 15 dias. Sabendo que um mês tem 30 dias, quantas dúzias ela come em dois meses.

Resposta: R\$ 48

3 - Gleidson comprou um carrinho de controle remoto por R\$ 75,00. Ele pagou com uma nota de R\$ 100,00. Circule abaixo as notas que representam o troco que Gleidson recebeu.



4 - No aniversário de sua irmã, Willian comeu algumas fatias de um bolo. Represente, em forma de fração, a parte do bolo que ele comeu.



Resposta:

$$\frac{2}{8}$$

5 - Dona Lúcia foi à padaria e comprou 1 kg de farinha de trigo. Em casa, ela usou 250 g para fazer um bolo e 500 g para fazer pão. Quantos gramas de farinha ainda sobraram?

Resposta:

R\$ 250



QUESTIONÁRIO DE PESQUISA – MONOGRAFIA

Tema: A linguagem do dia a dia versus a linguagem algébrica na resolução de problemas matemáticos envolvendo (Operações Básicas e Monetárias; Fração; Medidas de Tempo e de Massa) na EJA anos iniciais.

Código do(a) participante: ALUNA 2 (Ex.: Aluno 01, Aluno 02, etc.)

Linguagem do dia a dia:

1 - Observe o preço dos itens abaixo:



R\$ 2,50



R\$ 1,20



R\$ 1,70



R\$ 1,25

COMPREI	PAGUEI	TROCO?
		R\$ 5,80
		R\$ 2,55

2 - Tais come uma dúzia de bananas em 15 dias. Sabendo que um mês tem 30 dias, quantas dúzias ela come em dois meses.

Resposta: 48

3 - Gleidson comprou um carrinho de controle remoto por R\$ 75,00. Ele pagou com uma nota de R\$ 100,00. Circule abaixo as notas que representam o troco que Gleidson recebeu.



4 - No aniversário de sua irmã, Willian comeu algumas fatias de um bolo. Represente, em forma de fração, a parte do bolo que ele comeu.



Resposta: $\frac{2}{8}$

5 - Dona Lúcia foi à padaria e comprou 1 kg de farinha de trigo. Em casa, ela usou 250 g para fazer um bolo e 500 g para fazer pão. Quantos gramas de farinha ainda sobraram?

Resposta: 250g



QUESTIONÁRIO DE PESQUISA – MONOGRAFIA

Tema: A linguagem do dia a dia versus a linguagem algébrica na resolução de problemas matemáticos envolvendo (Operações Básicas e Monetárias; Fração; Medidas de Tempo e de Massa) na EJA anos iniciais.

Código do(a) participante: Fernando 3 (Ex.: Aluno 01, Aluno 02, etc.)

Linguagem do dia a dia:

1 - Observe o preço dos itens abaixo:



R\$ 2,50



R\$ 1,20



R\$ 1,70



R\$ 1,25

COMPREI

PAGUEI

TROCO?

		R\$ 5,80
		R\$ 2,45

2 - Taís come uma dúzia de bananas em 15 dias. Sabendo que um mês tem 30 dias, quantas dúzias ela come em dois meses.

Resposta: 48

3 - Gleidson comprou um carrinho de controle remoto por R\$ 75,00. Ele pagou com uma nota de R\$ 100,00. Circule abaixo as notas que representam o troco que Gleidson recebeu.



4 - No aniversário de sua irmã, Willian comeu algumas fatias de um bolo. Represente, em forma de fração, a parte do bolo que ele comeu.



Resposta:

$$\frac{2}{8}$$

5 - Dona Lúcia foi à padaria e comprou 1 kg de farinha de trigo. Em casa, ela usou 250 g para fazer um bolo e 500 g para fazer pão. Quantos gramas de farinha ainda sobraram?

Resposta:

250



QUESTIONÁRIO DE PESQUISA – MONOGRAFIA

Tema: A linguagem do dia a dia versus a linguagem algébrica na resolução de problemas matemáticos envolvendo (Operações Básicas e Monetárias; Fração; Medidas de Tempo e de Massa) na EJA anos iniciais.

Código do(a) participante: aluna 4 (Ex.: Aluno 01, Aluno 02, etc.)

Linguagem do dia a dia:

1 - Observe o preço dos itens abaixo:



R\$ 2,50



R\$ 1,20



R\$ 1,70



R\$ 1,25

COMPREI	PAGUEI	TROCO?
 		R\$ 5,8
 		R\$ 24,5

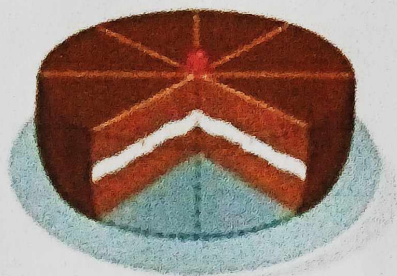
2 - Tais come uma dúzia de bananas em 15 dias. Sabendo que um mês tem 30 dias, quantas dúzias ela come em dois meses.

Resposta: 48

3 - Gleidson comprou um carrinho de controle remoto por R\$ 75,00. Ele pagou com uma nota de R\$ 100,00. Circule abaixo as notas que representam o troco que Gleidson recebeu.



4 - No aniversário de sua irmã, Willian comeu algumas fatias de um bolo. Represente, em forma de fração, a parte do bolo que ele comeu.



Resposta: $\frac{2}{8}$

5 - Dona Lúcia foi à padaria e comprou 1 kg de farinha de trigo. Em casa, ela usou 250 g para fazer um bolo e 500 g para fazer pão. Quantos gramas de farinha ainda sobraram?

Resposta: 250



QUESTIONÁRIO DE PESQUISA – MONOGRAFIA

Tema: A linguagem do dia a dia versus a linguagem algébrica na resolução de problemas matemáticos envolvendo (Operações Básicas e Monetárias; Fração; Medidas de Tempo e de Massa) na EJA anos iniciais.

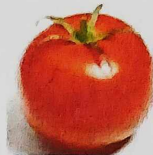
Código do(a) participante: aluna 5 (Ex.: Aluno 01, Aluno 02, etc.)

Linguagem do dia a dia:

1 - Observe o preço dos itens abaixo:



R\$ 2,50



R\$ 1,20



R\$ 1,70



R\$ 1,25

COMPREI	PAGUEI	TROCO?
 		5,30
 		2,45

$$\begin{array}{r} 7,20 \\ 1,20 \\ \hline 8,40 \\ 2,45 \\ \hline 5,95 \end{array}$$

2 - Tais come uma dúzia de bananas em 15 dias. Sabendo que um mês tem 30 dias, quantas dúzias ela come em dois meses.

Resposta: 48

$$\begin{array}{r} 15 \\ \times 30 \\ \hline 450 \end{array}$$

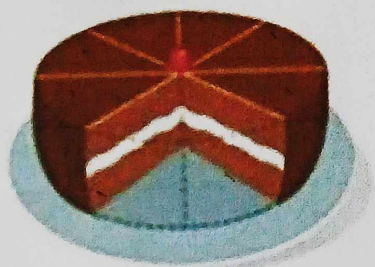
$$\begin{array}{r} 2,50 \\ 1,20 \\ 1,25 \\ \hline 4,95 \end{array}$$

0000000000

3 - Gleidson comprou um carrinho de controle remoto por R\$ 75,00. Ele pagou com uma nota de R\$ 100,00. Circule abaixo as notas que representam o troco que Gleidson recebeu.



4 - No aniversário de sua irmã, Willian comeu algumas fatias de um bolo. Represente, em forma de fração, a parte do bolo que ele comeu.



Resposta:

$$\frac{2}{8}$$

5 - Dona Lúcia foi à padaria e comprou 1 kg de farinha de trigo. Em casa, ela usou 250 g para fazer um bolo e 500 g para fazer pão. Quantos gramas de farinha ainda sobraram?

Resposta:

250



QUESTIONÁRIO DE PESQUISA – MONOGRAFIA

Tema: A linguagem do dia a dia versus a linguagem algébrica na resolução de problemas matemáticos envolvendo (Operações Básicas e Monetárias; Fração; Medidas de Tempo e de Massa) na EJA anos iniciais.

Código do(a) participante: aluno 18 (Ex.: Aluno 01, Aluno 02, etc.)

Linguagem do dia a dia:

1 - Observe o preço dos itens abaixo:



R\$ 2,50



R\$ 1,20



R\$ 1,70



R\$ 1,25

COMPREI	PAGUEI	TROCO?
 		5,30
 		2,95

2 - Taís come uma dúzia de bananas em 15 dias. Sabendo que um mês tem 30 dias, quantas dúzias ela come em dois meses.

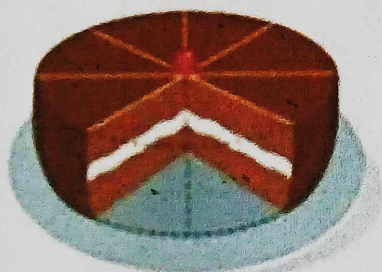
Resposta:

4

3 - Gleidson comprou um carrinho de controle remoto por R\$ 75,00. Ele pagou com uma nota de R\$ 100,00. Circule abaixo as notas que representam o troco que Gleidson recebeu.



4 - No aniversário de sua irmã, Willian comeu algumas fatias de um bolo. Represente, em forma de fração, a parte do bolo que ele comeu.



Resposta:

$$\frac{2}{8}$$

5 - Dona Lúcia foi à padaria e comprou 1 kg de farinha de trigo. Em casa, ela usou 250 g para fazer um bolo e 500 g para fazer pão. Quantos gramas de farinha ainda sobraram?

Resposta: 20050 GR



QUESTIONÁRIO DE PESQUISA – MONOGRAFIA

Tema: A linguagem do dia a dia versus a linguagem algébrica na resolução de problemas matemáticos envolvendo (Operações Básicas e Monetárias; Fração; Medidas de Tempo e de Massa) na EJA anos iniciais.

Código do(a) participante: aulna 7 (Ex.: Aluno 01, Aluno 02, etc.)

Linguagem do dia a dia:

1 - Observe o preço dos itens abaixo:



R\$ 2,50



R\$ 1,20



R\$ 1,70



R\$ 1,25

COMPREI

PAGUEI

TROCO?

 		R\$ 5,80
 		R\$ 2,45

2 - Taís come uma dúzia de bananas em 15 dias. Sabendo que um mês tem 30 dias, quantas dúzias ela come em dois meses.

Resposta:

R\$ 408

3 - Gleidson comprou um carrinho de controle remoto por R\$ 75,00. Ele pagou com uma nota de R\$ 100,00. Circule abaixo as notas que representam o troco que Gleidson recebeu.



4 - No aniversário de sua irmã, Willian comeu algumas fatias de um bolo. Represente, em forma de fração, a parte do bolo que ele comeu.



Resposta: $\frac{2}{8}$

5 - Dona Lúcia foi à padaria e comprou 1 kg de farinha de trigo. Em casa, ela usou 250 g para fazer um bolo e 500 g para fazer pão. Quantos gramas de farinha ainda sobraram?

Resposta: 250 -



QUESTIONÁRIO DE PESQUISA – MONOGRAFIA

Tema: A linguagem do dia a dia versus a linguagem algébrica na resolução de problemas matemáticos envolvendo (Operações Básicas e Monetárias; Fração; Medidas de Tempo e de Massa) na EJA anos iniciais.

Código do(a) participante: Aluno 01 (Ex.: Aluno 01, Aluno 02, etc.)

Linguagem do dia a dia:

1 - Observe o preço dos itens abaixo:



R\$ 2,50



R\$ 1,20



R\$ 1,70



R\$ 1,25

COMPREI	PAGUEI	TROCO?
		R\$ 5,80
		R\$ 2,55

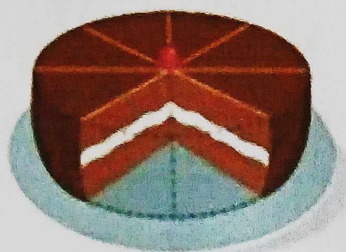
2 - Taís come uma dúzia de bananas em 15 dias. Sabendo que um mês tem 30 dias, quantas dúzias ela come em dois meses.

Resposta: 48

3 - Gleidson comprou um carrinho de controle remoto por R\$ 75,00. Ele pagou com uma nota de R\$ 100,00. Circule abaixo as notas que representam o troco que Gleidson recebeu.



4 - No aniversário de sua irmã, Willian comeu algumas fatias de um bolo. Represente, em forma de fração, a parte do bolo que ele comeu.



Resposta: $\frac{2}{8}$

5 - Dona Lúcia foi à padaria e comprou 1 kg de farinha de trigo. Em casa, ela usou 250 g para fazer um bolo e 500 g para fazer pão. Quantos gramas de farinha ainda sobraram?

Resposta: 250 gramas



Tema: A linguagem do dia a dia versus a linguagem algébrica na resolução de problemas matemáticos envolvendo (Operações Básicas e Monetárias; Fração; Medidas de Tempo e de Massa) na EJA anos iniciais.

Código do(a) participante: aluno 9 (Ex.: Aluno 01, Aluno 02, etc.)

Linguagem do dia a dia:

1 - Observe o preço dos itens abaixo:



R\$ 2,50



R\$ 1,20



R\$ 1,70



R\$ 1,25

COMPREI

PAGUEI

TROCO?

 		R\$ 5,80
 		R\$ 2,55

2 - Tais come uma dúzia de bananas em 15 dias. Sabendo que um mês tem 30 dias, quantas dúzias ela come em dois meses.

Resposta:

R\$ 48

3 - Gleidson comprou um carrinho de controle remoto por R\$ 75,00. Ele pagou com uma nota de R\$ 100,00. Circule abaixo as notas que representam o troco que Gleidson recebeu.



4 - No aniversário de sua irmã, Willian comeu algumas fatias de um bolo. Represente, em forma de fração, a parte do bolo que ele comeu.



Resposta: $\frac{2}{8}$

5 - Dona Lúcia foi à padaria e comprou 1 kg de farinha de trigo. Em casa, ela usou 250 g para fazer um bolo e 500 g para fazer pão. Quantos gramas de farinha ainda sobraram?

Resposta: R\$ 250,00



Tema: A linguagem do dia a dia versus a linguagem algébrica na resolução de problemas matemáticos envolvendo (Operações Básicas e Monetárias; Fração; Medidas de Tempo e de Massa) na EJA anos iniciais.

Código do(a) participante: ALUNA 10 (Ex.: Aluno 01, Aluno 02, etc.)

Linguagem do dia a dia:

1 - Observe o preço dos itens abaixo:



R\$ 2,50



R\$ 1,20



R\$ 1,70



R\$ 1,25

COMPREI	PAGUEI	TROCO?
 		225 R\$
  48		

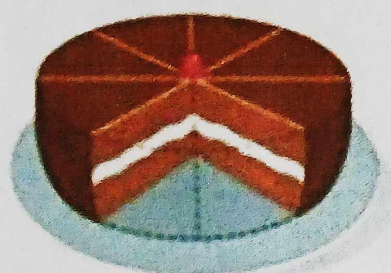
2 - Tais come uma dúzia de bananas em 15 dias. Sabendo que um mês tem 30 dias, quantas dúzias ela come em dois meses.

Resposta:
$$\begin{array}{r} 250 \\ 170 \\ \hline 420 \end{array} \text{ R\$}$$

3 - Gleidson comprou um carrinho de controle remoto por R\$ 75,00. Ele pagou com uma nota de R\$ 100,00. Circule abaixo as notas que representam o troco que Gleidson recebeu.



4 - No aniversário de sua irmã, Willian comeu algumas fatias de um bolo. Represente, em forma de fração, a parte do bolo que ele comeu.



Resposta: _____

5 - Dona Lúcia foi à padaria e comprou 1 kg de farinha de trigo. Em casa, ela usou 250 g para fazer um bolo e 500 g para fazer pão. Quantos gramas de farinha ainda sobraram?

Resposta: _____



QUESTIONÁRIO DE PESQUISA – MONOGRAFIA

Tema: A linguagem do dia a dia versus a linguagem algébrica na resolução de problemas matemáticos envolvendo (Operações Básicas e Monetárias; Fração; Medidas de Tempo e de Massa) na EJA anos iniciais.

Código do(a) participante: ALUNA 1 (Ex.: Aluno 01, Aluno 02, etc.)

Linguagem Algébrica:

1 – Calcule o valor da operação abaixo:

$$R\$ 10,00 - (R\$ 2,50 + R\$ 1,50) =$$

Resposta:

R\$ 4,00

2 – Qual o valor da divisão abaixo.

$$60 \div 15 =$$

Resposta:

3 – Calcule a subtração abaixo. E informe quantas notas de R\$ 5,00 (Cinco Reais) tem do resultado encontrado.

$$\text{R\$ } 100,00 - \text{R\$ } 75,00$$

Resposta: 35,00

Quantas notas de R\$ 5,00 (Cinco Reais) têm desse resultado: 7

4 – Se um inteiro é dividido em 8 partes iguais, e 3 dessas partes são retiradas, como você representa essa porção em forma de fração?

Resposta: $\frac{3}{8}$

5 – Calcule o valor da operação abaixo:

$$1000 - (250 + 500) =$$

Resposta: 250



Tema: A linguagem do dia a dia versus a linguagem algébrica na resolução de problemas matemáticos envolvendo (Operações Básicas e Monetárias; Fração; Medidas de Tempo e de Massa) na EJA anos iniciais.

Código do(a) participante: ALUNA 2 (Ex.: Aluno 01, Aluno 02, etc.)

Linguagem Algébrica:

1 – Calcule o valor da operação abaixo:

$$R\$ 10,00 - (R\$ 2,50 + R\$ 1,50) =$$

Resposta: R\$ 4,00

2 – Qual o valor da divisão abaixo.

$$60 \div 15 =$$

Resposta: _____

3 – Calcule a subtração abaixo. E informe quantas notas de R\$ 5,00 (Cinco Reais) tem do resultado encontrado.

$$\text{R\$ } 100,00 - \text{R\$ } 75,00$$

Resposta: R\$ 25,00

Quantas notas de R\$ 5,00 (Cinco Reais) têm desse resultado: 5

4 – Se um inteiro é dividido em 8 partes iguais, e 3 dessas partes são retiradas, como você representa essa porção em forma de fração?

Resposta: $\frac{3}{8}$

5 – Calcule o valor da operação abaixo:

$$1000 - (250 + 500) =$$

Resposta: 250



QUESTIONÁRIO DE PESQUISA – MONOGRAFIA

Tema: A linguagem do dia a dia versus a linguagem algébrica na resolução de problemas matemáticos envolvendo (Operações Básicas e Monetárias; Fração; Medidas de Tempo e de Massa) na EJA anos iniciais.

Código do(a) participante: OLVNO 3 (Ex.: Aluno 01, Aluno 02, etc.)

Linguagem Algébrica:

1 – Calcule o valor da operação abaixo:

$$R\$ 10,00 - (R\$ 2,50 + R\$ 1,50) =$$

Resposta: R\$ 4,00

2 – Qual o valor da divisão abaixo.

$$60 \div 15 =$$

Resposta: _____

3 – Calcule a subtração abaixo. E informe quantas notas de R\$ 5,00 (Cinco Reais) tem do resultado encontrado.

$$R\$ 100,00 - R\$ 75,00$$

Resposta: R\$ 25,00

Quantas notas de R\$ 5,00 (Cinco Reais) têm desse resultado: 5

4 – Se um inteiro é dividido em 8 partes iguais, e 3 dessas partes são retiradas, como você representa essa porção em forma de fração?

Resposta: $\frac{3}{8}$

5 – Calcule o valor da operação abaixo:

$$1000 - (250 + 500) =$$

Resposta: 250



QUESTIONÁRIO DE PESQUISA – MONOGRAFIA

Tema: A linguagem do dia a dia versus a linguagem algébrica na resolução de problemas matemáticos envolvendo (Operações Básicas e Monetárias; Fração; Medidas de Tempo e de Massa) na EJA anos iniciais.

Código do(a) participante: aluna H (Ex.: Aluno 01, Aluno 02, etc.)

Linguagem Algébrica:

1 – Calcule o valor da operação abaixo:

$$R\$ 10,00 - (R\$ 2,50 + R\$ 1,50) =$$

Resposta:

R\$ 6 real

2 – Qual o valor da divisão abaixo.

$$60 \div 15 =$$

Resposta:

$$2 \overline{) 60 \mid 15}$$

3 – Calcule a subtração abaixo. E informe quantas notas de R\$ 5,00 (Cinco Reais) tem do resultado encontrado.

$$R\$ 100,00 - R\$ 75,00$$

Resposta: R\$ 25,00

Quantas notas de R\$ 5,00 (Cinco Reais) têm desse resultado: 5

4 – Se um inteiro é dividido em 8 partes iguais, e 3 dessas partes são retiradas, como você representa essa porção em forma de fração?

Resposta: $\frac{3}{8}$

5 – Calcule o valor da operação abaixo:

$$1000 - (250 + 500) =$$

Resposta: 250



QUESTIONÁRIO DE PESQUISA – MONOGRAFIA

48

Tema: A linguagem do dia a dia versus a linguagem algébrica na resolução de problemas matemáticos envolvendo (Operações Básicas e Monetárias; Fração; Medidas de Tempo e de Massa) na-EJA anos iniciais.

Código do(a) participante: aluno 5 (Ex.: Aluno 01, Aluno 02, etc.)

Linguagem Algébrica:

1 – Calcule o valor da operação abaixo:

$$\text{R\$ } 10,00 - (\text{R\$ } 2,50 + \text{R\$ } 1,50) =$$

Resposta:

R\$ 6,00 real

$$\begin{array}{r} 250 \\ -150 \\ \hline 100 \end{array}$$

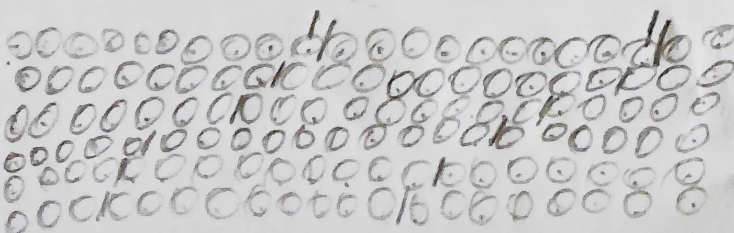
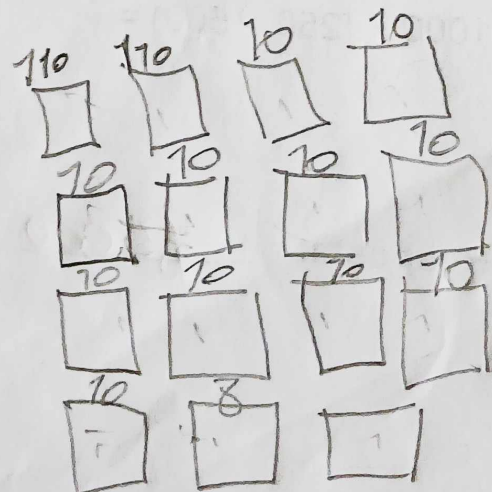
2 – Qual o valor da divisão abaixo.

$$60 \div 15 =$$

Resposta:

$$\begin{array}{r} 15 \\ 15 \overline{) 60} \\ \underline{60} \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 15 \quad 60 \\ 60 \overline{) 150} \\ \underline{150} \end{array}$$



3 – Calcule a subtração abaixo. E informe quantas notas de R\$ 5,00 (Cinco Reais) tem do resultado encontrado.

$$R\$ 100,00 - R\$ 75,00$$

Resposta: R\$ 25,00

Quantas notas de R\$ 5,00 (Cinco Reais) têm desse resultado: 5

4 – Se um inteiro é dividido em 8 partes iguais, e 3 dessas partes são retiradas, como você representa essa porção em forma de fração?

Resposta: $\frac{3}{8}$

5 – Calcule o valor da operação abaixo:

$$1000 - (250 + 500) =$$

Resposta: 250



QUESTIONÁRIO DE PESQUISA – MONOGRAFIA

Tema: A linguagem do dia a dia versus a linguagem algébrica na resolução de problemas matemáticos envolvendo (Operações Básicas e Monetárias; Fração; Medidas de Tempo e de Massa) na EJA anos iniciais.

Código do(a) participante: ALUNA 6 (Ex.: Aluno 01, Aluno 02, etc.)

Linguagem Algébrica:

1 – Calcule o valor da operação abaixo:

$$R\$ 10,00 - (R\$ 2,50 + R\$ 1,50) =$$

Resposta: R\$ 6,00

2 – Qual o valor da divisão abaixo.

$$60 \div 15 =$$

Resposta: 4

3 – Calcule a subtração abaixo. E informe quantas notas de R\$ 5,00 (Cinco Reais) tem do resultado encontrado.

$$R\$ 100,00 - R\$ 75,00$$

Resposta: R\$ 25,00

Quantas notas de R\$ 5,00 (Cinco Reais) têm desse resultado: 5

4 – Se um inteiro é dividido em 8 partes iguais, e 3 dessas partes são retiradas, como você representa essa porção em forma de fração?

Resposta: $\frac{3}{8}$

5 – Calcule o valor da operação abaixo:

$$1000 - (250 + 500) =$$

Resposta: 1000 - 250



QUESTIONÁRIO DE PESQUISA – MONOGRAFIA

Tema: A linguagem do dia a dia versus a linguagem algébrica na resolução de problemas matemáticos envolvendo (Operações Básicas e Monetárias; Fração; Medidas de Tempo e de Massa) na EJA anos iniciais.

Código do(a) participante: Aluna 7 (Ex.: Aluno 01, Aluno 02, etc.)

Linguagem Algébrica:

1 – Calcule o valor da operação abaixo:

$$R\$ 10,00 - (R\$ 2,50 + R\$ 1,50) =$$

$$R\$ 10,00 - R\$ 2,50 + R\$ 1,50$$

Resposta: R\$ 6,00

2 – Qual o valor da divisão abaixo.

$$60 \div 15 =$$

$$\begin{array}{r} 400 \\ 15 \overline{) 600} \\ \underline{60} \\ 0 \end{array}$$

Resposta: 4 Para cada um

3 – Calcule a subtração abaixo. E informe quantas notas de R\$ 5,00 (Cinco Reais) tem do resultado encontrado.

$$R\$ 100,00 - R\$ 75,00 \quad 10900-$$

Resposta: 35,00

Quantas notas de R\$ 5,00 (Cinco Reais) têm desse resultado: 7 555555

4 – Se um inteiro é dividido em 8 partes iguais, e 3 dessas partes são retiradas, como você representa essa porção em forma de fração? $\frac{3}{8}$

Resposta: $\frac{3}{8}$

5 – Calcule o valor da operação abaixo:

$$1000 - (250 + 500) =$$

Resposta: 250



Tema: A linguagem do dia a dia versus a linguagem algébrica na resolução de problemas matemáticos envolvendo (Operações Básicas e Monetárias; Fração; Medidas de Tempo e de Massa) na EJA anos iniciais.

Código do(a) participante: aluno 8 (Ex.: Aluno 01, Aluno 02, etc.)

Linguagem Algébrica:

1 – Calcule o valor da operação abaixo:

$$\text{R\$ } 10,00 - (\text{R\$ } 2,50 + \text{R\$ } 1,50) =$$

Resposta:

R\$ 4,00

2 – Qual o valor da divisão abaixo.

$$60 \div 15 =$$

Resposta:

4

10.250/080

3 – Calcule a subtração abaixo. E informe quantas notas de R\$ 5,00 (Cinco Reais) tem do resultado encontrado.

$$R\$ 100,00 - R\$ 75,00$$

Resposta: R\$ 35,00

Quantas notas de R\$ 5,00 (Cinco Reais) têm desse resultado: 555555

4 – Se um inteiro é dividido em 8 partes iguais, e 3 dessas partes são retiradas, como você representa essa porção em forma de fração? $\frac{3}{8}$

Resposta: $\frac{3}{8}$

5 – Calcule o valor da operação abaixo:

$$1000 - (250 + 500) =$$

Resposta: 250



QUESTIONÁRIO DE PESQUISA – MONOGRAFIA

Tema: A linguagem do dia a dia versus a linguagem algébrica na resolução de problemas matemáticos envolvendo (Operações Básicas e Monetárias; Fração; Medidas de Tempo e de Massa) na EJA anos iniciais.

Código do(a) participante: Aluna 9 (Ex.: Aluno 01, Aluno 02, etc.)

Linguagem Algébrica:

1 – Calcule o valor da operação abaixo:

$$R\$ 10,00 - (R\$ 2,50 + R\$ 1,50) =$$

Resposta: R\$ 4

2 – Qual o valor da divisão abaixo.

$$60 \div 15 =$$

Resposta: R\$ 6

3 – Calcule a subtração abaixo. E informe quantas notas de R\$ 5,00 (Cinco Reais) tem do resultado encontrado.

$$\text{R\$ } 100,00 - \text{R\$ } 75,00$$

Resposta: R\$ 25,00

Quantas notas de R\$ 5,00 (Cinco Reais) têm desse resultado: R\$ 5,00

4 – Se um inteiro é dividido em 8 partes iguais, e 3 dessas partes são retiradas, como você representa essa porção em forma de fração?

Resposta: $\frac{3}{8}$

5 – Calcule o valor da operação abaixo:

$$1000 - (250 + 500) =$$

Resposta: R\$ 250



QUESTIONÁRIO DE PESQUISA – MONOGRAFIA

Tema: A linguagem do dia a dia versus a linguagem algébrica na resolução de problemas matemáticos envolvendo (Operações Básicas e Monetárias; Fração; Medidas de Tempo e de Massa) na EJA anos iniciais.

Código do(a) participante: ALUNA 10 (Ex.: Aluno 01, Aluno 02, etc.)

Linguagem Algébrica:

1 – Calcule o valor da operação abaixo:

$$R\$ 10,00 - (R\$ 2,50 + R\$ 1,50) =$$

Resposta:

R\$ 4,00

2 – Qual o valor da divisão abaixo.

$$60 \div 15 =$$

Resposta:

R\$ 4

3 – Calcule a subtração abaixo. E informe quantas notas de R\$ 5,00 (Cinco Reais) tem do resultado encontrado.

$$R\$ 100,00 - R\$ 75,00$$

Resposta: R\$ 25

Quantas notas de R\$ 5,00 (Cinco Reais) têm desse resultado: R\$ 5

4 – Se um inteiro é dividido em 8 partes iguais, e 3 dessas partes são retiradas, como você representa essa porção em forma de fração?

Resposta: $\frac{3}{8}$

5 – Calcule o valor da operação abaixo:

$$1000 - (250 + 500) =$$

Resposta: _____

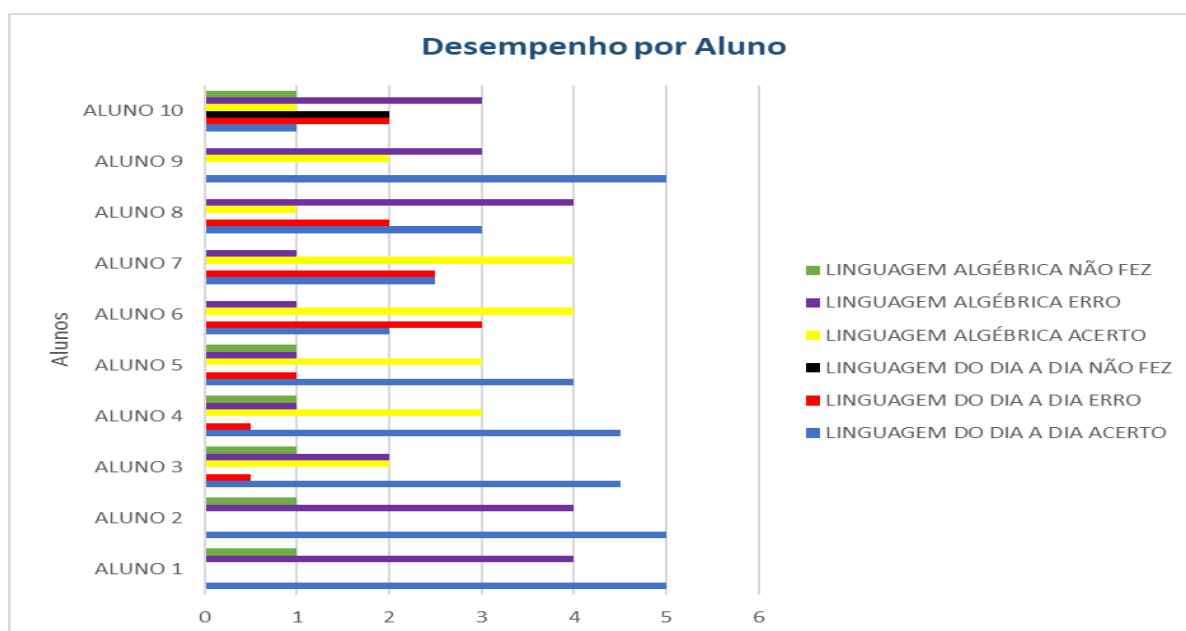
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência prática realizada na Escola Municipal Nova Morada, com alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) – Anos Iniciais, possibilitou uma análise concreta da eficácia da metodologia que articula o ensino da matemática com o cotidiano dos educandos. A atividade consistiu na apresentação de cinco problemas matemáticos formulados de duas formas: uma versão contextualizada com situações do dia a dia dos alunos e outra versão equivalente, porém expressa em linguagem algébrica tradicional.

Tabela 1 – Resultado dos Questionários Respondidos por aluno

ESTUDANTE	LINGUAGEM DO DIA A DIA			LINGUAGEM ALGÉBRICA		
	ACERTO	ERRO	NÃO FEZ	ACERTO	ERRO	NÃO FEZ
ALUNO 1	5	0	0	0	4	1
ALUNO 2	5	0	0	0	4	1
ALUNO 3	4,5	0,5	0	2	2	1
ALUNO 4	4,5	0,5	0	3	1	1
ALUNO 5	4	1	0	3	1	1
ALUNO 6	2	3	0	4	1	0
ALUNO 7	2,5	2,5	0	4	1	0
ALUNO 8	3	2	0	1	4	0
ALUNO 9	5	0	0	2	3	0
ALUNO 10	1	2	2	1	3	1

Gráfico 1 – Desempenho: linguagem do dia a dia x linguagem algébrica (por aluno)



Durante a aplicação, foi possível observar que a maioria dos alunos apresentou maior desenvoltura e compreensão ao lidar com os problemas relacionados com cotidiano deles. Por conseguinte, questões que envolviam compra e venda de produtos, divisão de alimentos em porções ou em frações foram respondidas com mais rapidez, precisão e confiança. Isso pode ser observado na (tabela 1) em que apenas um aluno (aluno 10) deixou de fazer questões que envolviam a linguagem do dia a dia. E ainda, 8 dos 10 educandos acertaram mais questões do cotidiano quando comparadas com as algébricas.

Por outro lado, apenas dois desses educandos acertaram mais questões que envolviam linguagem algébrica (alunos 6 e 7) em relação a linguagem do cotidiano. Observamos ainda que em questões algébricas, houve maior dificuldade de interpretação e, em alguns casos, houve até a recusa em tentar resolvê-las, como foi constado tanto na (tabela 1) pelos (alunos 1, 2, 3, 4, 5 e 10), quanto pelo (gráfico 1) em que a barra na cor verde é predominante para esses alunos, demonstrando desconexão com a linguagem simbólica e formal da matemática escolar.

Tabela 2 – Total de Acertos por Tipo de Linguagem

	LINGUAGEM DO DIA A DIA	LINGUAGEM ALGÉBRICA
TOTAL DE ACERTOS	36,5	20
MÉDIA DE ACERTOS	3,65	2,00
TAXA DE APROVEITAMENTO POR LINGUAGEM	73%	40%
TAXA DE DIFICULDADE RELATIVA	45,2%	
DIFERENÇA MÉDIA ENTRE OS DESEMPENHOS	1,65	

Os dados coletados revelaram uma clara e significativa discrepância no desempenho dos alunos. Conforme a Tabela 2, a porcentagem de acertos no questionário de linguagem do dia a dia foi de 73%, um desempenho, notavelmente superior ao obtido no questionário de linguagem algébrica, que alcançou apenas 40%. Essa diferença de 33 pontos percentuais não apenas valida a problemática da pesquisa, mas também acentua a eficácia do uso de contextos cotidianos como uma ponte para o entendimento matemático.

Ao analisar a Taxa de Aproveitamento, é notória a relevante diferença da matemática do cotidiano com 73% em relação a matemática algébrica com 40%. Isso torna evidente que os educandos têm uma base matemática mais consolidada com situações que envolvem seus contextos práticos e sociais, enfrentando assim, grandes desafios na tradução do modelo pedagógico formal da disciplina. Por conseguinte, a Taxa de Dificuldade Relativa mostra que o questionário com cálculos algébricos foi mais difícil em 45,2 % para os alunos quando comparado com o do dia a dia em termos de aproveitamento, mostrando o quão é desafiador a notação formal para o grupo pesquisado. Já o último indicador da tabela 2, Diferença Média entre os Desempenhos, mostra que a diferença média de acertos foi de 1,65 por aluno, retratando de forma quantitativa a superioridade do desempenho da linguagem do cotidiano. Em outras palavras, cada aluno acertou 1,65 questões a mais no questionário de linguagem do dia a dia do que no algébrico.

É importante observar que ao analisar os resultados quantitativos e qualitativos obtidos, por meio da aplicação dos questionários a 10 alunos, conseguimos confirmar a hipótese central deste estudo, de que a contextualização prática facilita a resolução de problemas matemáticos, enquanto a notação formal se apresenta como uma barreira de compreensão aos educandos da EJA – anos iniciais. Observou-se que os alunos conseguem mobilizar seu raciocínio lógico-matemático de forma mais eficiente quando os problemas estão inseridos em cenários familiares, como operações com dinheiro e frações de alimentos. No entanto, quando a mesma lógica é expressa por símbolos e notações formais, a maioria dos alunos demonstra dificuldade, o que se traduz em um baixo índice de acertos.

Esse resultado reforça a importância de se considerar o contexto de vida dos alunos da EJA como ponto de partida para o ensino. Muitos desses educandos não estão familiarizados com a linguagem acadêmica tradicional, mas são capazes de compreender e aplicar conceitos matemáticos quando inseridos em situações reais e significativas. Isso valida as propostas pedagógicas de autores como Paulo Freire (2019), que defendem uma educação centrada na realidade do aluno e na construção crítica do conhecimento.

Além disso, os relatos espontâneos dos alunos durante a atividade também indicaram um sentimento de pertencimento e valorização quando perceberam que suas experiências de vida estavam sendo consideradas no conteúdo trabalhado.

A contextualização matemática permitiu que eles se reconhecessem como sujeitos capazes de aprender e utilizar a matemática, o que impacta positivamente na autoestima e no interesse pelas aulas, fatores fundamentais para combater a evasão escolar, tão comum na EJA.

Em contrapartida, o ensino tradicional, focado exclusivamente na linguagem algébrica e na abstração precoce, mostrou-se pouco eficaz neste contexto. Como apontado por D'Ambrosio (2019), é necessário que a matemática na EJA dialogue com a cultura, com as práticas sociais e com o universo simbólico dos sujeitos que dela fazem parte. A etnomatemática, nesse sentido, surge como ferramenta fundamental para tornar o ensino mais inclusivo e significativo.

Portanto, os resultados da experiência prática demonstram que a aplicação de uma metodologia contextualizada no ensino da matemática para a EJA favorece o aprendizado, fortalece o vínculo dos alunos com a escola e promove uma educação mais democrática e humanizadora, pois a matemática não é apenas um conjunto de símbolos e regras, mas uma forma de pensar o mundo. Assim, é necessário que o educador seja capaz conectar o universo do mundo simbólico da matemática à realidade concreta dos alunos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente monografia teve como objetivo compreender e analisar a importância das práticas pedagógicas que relacionam o ensino da matemática com o cotidiano dos discentes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) – Anos Iniciais. A partir da experiência prática realizada na Escola Municipal Nova Morada, no bairro da Caxangá, Recife-PE, foi possível constatar que os métodos de ensino que valorizam as vivências e os saberes prévios dos educandos proporcionam melhores resultados no processo de aprendizagem da matemática.

A atividade aplicada demonstrou que os alunos apresentaram maior desempenho e segurança ao resolver problemas contextualizados, evidenciando que a aprendizagem ocorre de forma mais eficaz quando o conteúdo está relacionado com situações próximas da realidade dos estudantes. Por outro lado, a abordagem algébrica tradicional mostrou-se pouco atrativa e, em muitos casos, dificultou a compreensão dos conteúdos.

Esses achados reforçam os princípios defendidos por Paulo Freire, ao destacar a importância da contextualização no ensino, e por Ubiratan D'Ambrosio, ao defender a etnomatemática como caminho para uma educação mais significativa. O estudo revelou que a matemática, quando trabalhada de forma próxima à realidade dos discentes da EJA, torna-se uma ferramenta poderosa de inclusão, participação e valorização do conhecimento.

Dessa forma, conclui-se que a adoção de metodologias contextualizadas deve ser incentivada no ensino da matemática, especialmente na EJA, como meio de reduzir a evasão escolar, elevar o interesse pela aprendizagem e proporcionar uma educação que respeite os saberes e a história de vida dos educandos.

Sugere-se, ainda, que novas pesquisas sejam realizadas com turmas da EJA em diferentes contextos, ampliando o debate sobre a matemática do cotidiano como estratégia pedagógica eficaz e transformadora. Assim, o fortalecimento dessa modalidade de ensino passa necessariamente por práticas docentes que compreendam o papel social da escola e a função emancipadora do ensino.

REFERÊNCIAS

D'AMBROSIO, Ubiratan. *Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade*. 6. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

FARIAS, Vera Regina Bittencourt. *A educação de jovens e adultos e a matemática do dia a dia*. São Leopoldo, 2010. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 84. ed. São Paulo: Paz & Terra, 2019.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, Maria Marly de. *Como fazer*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

LEVINE, D. M. *Estatística: teoria e aplicações*. Rio de Janeiro: LTC, 2016.